

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NO ALOJAMENTO CONJUNTO DO HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATALIA VIEIRA FIRMINO¹; ÁUREA CRISTINA RIBEIRO VILLAS BOAS²;
FLAVIA PRIETSCH WENDT³; VANESSA POLINA PEREIRA COSTA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – nataliavieirafirmino@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aureac.vilasboas@gmail.com

³Hospital Escola UFPel Ebserh – flavia.wendt@ebserh.gov.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – vanessa.polina@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O campo de ação da odontopediatria abrange a prevenção, diagnóstico e tratamento integral da saúde bucal da criança em todas as fases de desenvolvimento. Os responsáveis devem ser orientados sobre a importância da higiene bucal, aleitamento natural e artificial, controle do açúcar e uso de flúor (DUARTE; SANTOS, 1996). O dentista desempenha um papel crucial na saúde bucal infantil, pois possui conhecimento sobre fatores etiológicos, prevenção e controle de doenças bucais. A promoção da saúde deve ser iniciada precocemente com orientações a gestantes e mães de recém-nascidos, já que elas são responsáveis pelos hábitos de seus filhos (TAKENAKA, 2011).

A atuação do odontopediatra em ambiente hospitalar é relevante, pois durante a hospitalização, as crianças enfrentam fatores que podem prejudicar sua saúde bucal. A presença desse profissional na equipe multiprofissional garante a atenção necessária à saúde bucal, frequentemente negligenciada, e contribui para uma recuperação mais rápida e com menos custos (LIMA, 2016).

COSTA et al. (2014) descreve várias possibilidades de atuação do odontopediatra no ambiente hospitalar. Entre elas, destaca-se a educação e a motivação da família, com o objetivo de prevenir doenças bucais que possam interferir no tratamento sistêmico da criança. Na UTI neonatal, é essencial que profissionais capacitados atuem, pois qualquer manipulação no recém-nascido pode afetar sua homeostase. O odontopediatra, nesse contexto, tem o papel de capacitar a equipe de enfermagem para realizar a higiene bucal (quando necessária) de maneira segura.

Além disso, COSTA et al. (2014) aponta que a atuação da odontopediatria no período neonatal é uma abordagem importante nos hospitais, como parte de uma equipe multidisciplinar. Estes profissionais são responsáveis pela avaliação de dentes natais e neonatais, pelos cuidados com pacientes que apresentam condições bucais, como a candidíase, e avaliação do frênulo lingual, através do Teste da Linguinha, que foi instituído no Brasil como forma de incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo, prevenindo principalmente prejuízos na amamentação.

As residências multiprofissionais em saúde têm ganhado destaque pela capacidade de unir diferentes áreas em torno das necessidades do paciente (SILVA; DALBELLO-ARAUJO, 2019). Este trabalho relata a experiência de uma residente de Odontologia do programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança, promovido pelo Hospital-Escola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que atua com profissionais da Educação Física, Nutrição e Odontologia.

2. METODOLOGIA/RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este estudo utiliza uma metodologia qualitativa e descritiva no formato de relato de experiência, com o objetivo de compartilhar vivências acadêmicas e profissionais que possam auxiliar em futuras pesquisas ou intervenções. A narrativa se baseia em situações reais, contribuindo para o campo de trabalho e promovendo o diálogo entre teoria e prática. Esse tipo de estudo é relevante em áreas onde a experiência prática é fundamental para o desenvolvimento de novas metodologias e estratégias (MUSSI; FLORES e ALMEIDA, 2021).

O alojamento conjunto do Hospital Escola da UFPel abriga recém-nascidos (a termo ou pré-termo) no mesmo quarto que as mães durante a internação. O setor visa promover o vínculo mãe-bebê, facilitar o aleitamento materno e permitir que a mãe participe ativamente dos cuidados do recém-nascido (MALISKA et al., 2023). Visitas diárias são realizadas pela equipe multidisciplinar de residentes, incluindo as da Odontologia, que avaliam os recém-nascidos e orientam as puérperas. Durante as visitas, são abordadas questões relacionadas à saúde bucal neonatal, como a promoção do aleitamento materno exclusivo e a avaliação da cavidade oral dos bebês. O objetivo é identificar precocemente cistos de inclusão oral, frênulo lingual alterado (teste da linguinha), malformações e dentes natais, entre outras condições. Também são fornecidas orientações sobre os riscos do uso de bicos artificiais, como a confusão de bicos e o desmame precoce (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2017).

As orientações incluem a posição correta do bebê durante a amamentação, enfatizando a posição dos lábios e a pega adequada no seio, aspectos fundamentais para o sucesso do aleitamento. Além disso, são ensinadas técnicas manuais de ordenha para prevenir o engorgitamento das mamas, em parceria com a equipe de enfermagem e consultoras de amamentação.

O teste da linguinha, utilizando o protocolo de Martinelli, é parte da rotina neonatal. Quando o frênulo lingual interfere na amamentação, a frenotomia é realizada à beira do leito (MARTINELLI et al., 2012). Casos de anquiloglossia, detectados por esse teste, são comuns (AZAMBUJA et al., 2022), porém, situações mais raras também ocorrem, como o caso de dois dentes natais encontrados em uma recém-nascida. Durante o exame físico, observou-se tecido gengival edemaciado na região anterior da mandíbula, levantando a hipótese de dentes natais. A recém-nascida foi encaminhada para atendimento ambulatorial, onde exames radiográficos confirmaram o diagnóstico.

Neste caso, optou-se por uma abordagem conservadora com monitoramento contínuo, considerando que os dentes faziam parte da série decídua, não impediam a amamentação, não causaram lesão de Riga Fede e apresentavam mobilidade moderada, sem risco iminente de rompimento (ROMANO., 2015).

Durante a rotina, orientações de saúde bucal são dadas às mães sobre a importância da primeira consulta ao odontopediatra, cuidados com a dieta, desestímulo ao uso de chupetas e mamadeiras, transmissão de bactérias da mãe para o bebê, incentivo ao aleitamento materno exclusivo, e higiene bucal do recém-nascido, sempre recomendando o uso de creme dental com flúor nas quantidades adequadas para cada peso e idade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024). Nas visitas à pediatria, também são fornecidas orientações de higiene bucal às crianças e acompanhantes, com distribuição de kits de higiene.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presença do odontopediatra no ambiente hospitalar, especialmente no alojamento conjunto, tem se mostrado vital para a promoção da saúde bucal dos recém-nascidos e no suporte às mães, como demonstrado pela experiência da residente do programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança do Hospital-Escola da UFPel. A atuação do odontopediatra possibilita orientações sobre saúde bucal desde os primeiros dias de vida, alinhadas à promoção do aleitamento materno exclusivo e à prevenção de doenças bucais, conforme relatado por COSTA et al. (2014).

Durante as visitas diárias ao alojamento conjunto, ficou clara a importância da avaliação precoce da cavidade oral do recém-nascido, principalmente em relação à identificação de alterações no frênulo lingual e dentes natais. A abordagem preventiva, com a realização do teste da linguinha, seguindo o protocolo de Martinelli, permitiu detectar casos de anquiloglossia com antecedência. Nesses casos, a realização de frenotomia à beira do leito, quando necessário, ajudou a prevenir dificuldades na amamentação, garantindo a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

O relato de um caso de dentes natais na região de incisivos centrais inferiores corrobora com a literatura, que nos mostra que 90% desses dentes fazem parte da dentição decídua normal, sendo os incisivos centrais inferiores os mais afetados em 85% dos casos (EPSTEIN ET AL., 1963; HUSSEIN ET AL., 1990). A decisão de manter os dentes natais sob observação, em vez de realizar a extração imediata, foi feita em conjunto com a família, seguindo as diretrizes de LEUNG et al. (2006). Isso evitou uma extração desnecessária, que poderia comprometer a arcada dentária e levar a futuras maloclusões na dentição permanente. Essa abordagem está em conformidade com CUNHA et al. (2001), que destacam que o planejamento do tratamento deve levar em conta fatores como mobilidade dentária, dificuldades na amamentação e risco de traumas, sempre considerando se o dente é parte da dentição decídua ou é supranumerário.

4. CONCLUSÕES

A atuação do odontopediatra na maternidade do Hospital-Escola da UFPel, se mostrou essencial para promover a saúde bucal dos bebês desde os primeiros dias de vida. Esse profissional orienta as mães sobre amamentação, higiene bucal e prevenção de doenças, garantindo o bem-estar do recém-nascido e da mãe. A detecção precoce de condições como anquiloglossia e dentes natais, junto a intervenções rápidas, como a frenotomia à beira do leito, destaca a importância do odontopediatra no hospital. Sua integração em equipes multiprofissionais no setor da maternidade possibilita uma abordagem ampla e preventiva, que abrange a saúde bucal do recém-nascido e acolhimento às puérperas. As orientações às mães são cruciais para estabelecer hábitos saudáveis que impactam o desenvolvimento infantil. Assim, a inclusão desse especialista no contexto hospitalar é de suma importância para um cuidado integral e humanizado, resultando em melhores desfechos para mãe e bebê.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZAMBUJA, I.Z.; TOSTES, M.A.; PORTELA, M.B. Anquiloglossia em bebês: da embriologia ao tratamento - uma revisão de literatura. **Revista Científica do CRO-RJ**, Rio de Janeiro, v.7, n.3, p. 2022.

COSTA, L.R.R.S.; ZARDETTO, C.; ARAUJO, A.M.P.G. ; PAVEZ, C.E.; TORRES, G.R.; VALENZUELA, I.A.V.; RAMOS, Z.A. Presença do odontopediatra em ambiente hospitalar. *Revista [Revista de odontopediatria latino-americana]*, v.4, n.2, p.[páginas não informadas], jul./dez. 2014.

CUNHA, R.F.; BOER, F.A.; TORRIANI, D.D.; FROSSARD, W.T. Natal and neonatal teeth: review of the literature. *Pediatric Dentistry*, v.23, n.2, p.158-162, mar.-abr. 2001.

LEUNG, A.K.; ROBSON, W.L. Natal teeth: a review. *Journal of the National Medical Association*, v.98, n.1, p.226-228, 2006.

LIMA, M.C.P.S.; LOBO, I.N.R.; LEITE, K.V.M.; MUNIZ, G.R.L.; STEINHAUSER, H.C.; MAIA, P.R.M. Condição de saúde bucal de crianças internadas no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz – Maranhão. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v.73, n.1, p.24-29, jan./mar. 2016.

MALISKA, I.C.A.; OLIVEIRA, S.N. de; ANDRADE, Z.B. de; WILHELM, L.A.; VELHO, M.B. Rooming-in practices and satisfaction with care according to discharge on exclusive breastfeeding. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v.32, n.e20230082, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0082en>.

MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro et al. Validação do protocolo de avaliação do frênulo lingual para bebês: aspectos anatômicos e funcionais. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. . Acesso em: 10 out. 2024. , 2012

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde bucal na primeira infância**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia/saude-bucal>. Acesso em: 10 out. 2024.

NIK-HUSSEIN, N.N. Natal and neonatal teeth. *Journal of Pedodontics*,], v.14, n.1, p.110-112, 1990.

PSTEIN, I.R. Natal tooth causing ulceration of the tongue. *Journal of the Dental Association of South Africa*, v.18, n.1, p.179, 1963.

ROMANO, A.R.; AZEVEDO, M.S.; HARTWIG, A.D.; FRANÇA-PINTO, C.C.; CENCI, M.S. Natal and neonatal teeth: a report of three cases. *Stomatós*, v.21, n.40, p.[páginas não informadas], jan./jun. 2015.

SILVA, C. A. DA; DALBELLO-ARAÚJO, M. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. *Saúde em Debate*, v. 43, n. 123, p. 1240–1258, out. 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO**. Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras. Agosto de 2017. Acessado em 10 out. 2024. Online. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento-Chupeta em Crianças Amamentadas.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento-Chupeta_em_Crianças_Amamentadas.pdf).